

REPORTAGEM COM DADOS OFICIAIS · PETROLÂNDIA NOTÍCIAS

Petrolândia teve 40 mortes violentas desde 2020, todas de homens; entre as mulheres, o alerta são os estupros de crianças e adolescentes

Taxa de homicídios fica abaixo da média do Sertão e do estado, mas os números são pequenos e oscilam. Registros de violência doméstica contra a mulher passam da média estadual. Dados oficiais da SDS-PE e do Ministério da Saúde, até 14/09/2026.

40 mortes violentas em Petrolândia, todas de homens SDS-PE, 2020 a 14/09/2026	16,6 mortes por 100 mil/ano, contra 37,2 no estado SDS-PE e Censo 2022, média 2020-25	61 de 74 estupros de mulheres com vítima menor de 18 anos SDS-PE, 2020 a 14/09/2026
--	--	--

Desde 2020, a Secretaria de Defesa Social de Pernambuco (SDS-PE) registrou 40 mortes violentas intencionais em Petrolândia. As 40 vítimas eram homens. Nenhuma mulher entrou nessa conta, nem como feminicídio. A taxa da cidade é menor que a do Sertão e bem menor que a do estado. Para as mulheres, o retrato é outro: os registros de violência doméstica passam da média do estado, e 61 dos 74 estupros de mulheres tinham vítima com menos de 18 anos.

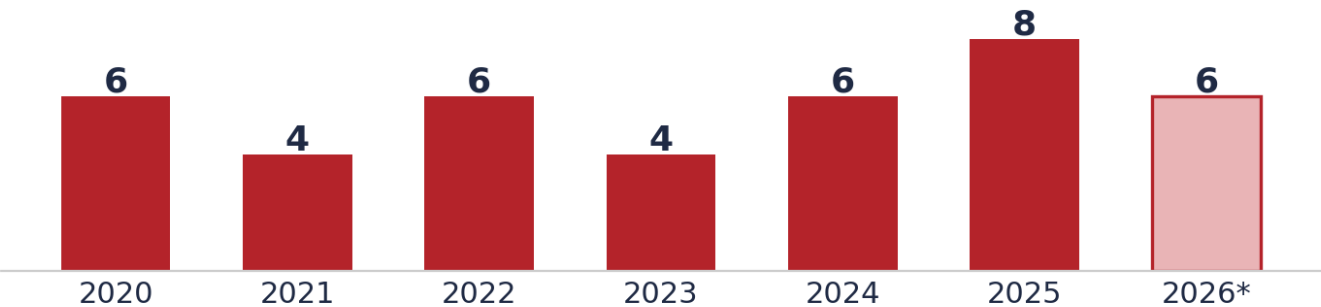
Os dados vão até 14/09/2026 e vêm da SDS-PE e do Ministério da Saúde. Os números absolutos são pequenos. Por isso, o texto olha para anos somados sempre que um ano sozinho engana.

Quatro a oito mortes por ano, sem tendência clara

Entre 2020 e 2025, a cidade teve 6, 4, 6, 4, 6 e 8 mortes violentas por ano. O menor número foi 4 (2021 e 2023). O maior foi 8, em 2025. Em 2026, até 14/09, já são 6. No mesmo período de 2025 eram 6. Ou seja, 2026 está igual ao ano passado.

Com números tão baixos, uma ou duas mortes mudam o ano inteiro. Não dá para dizer que a violência sobe ou desce em Petrolândia. Dá para dizer que ela ficou na mesma faixa por seis anos. Já o estado caiu: no mesmo corte de 14/09, as mortes em Pernambuco foram de 2.186 em 2025 para 1.886 em 2026 (−14%). O Sertão foi de 353 para 313.

Mortes violentas intencionais em Petrolândia, por ano (*2026 vai até 14/09)



Fonte: SDS-PE, indicador CVLI. Dados até 14/09/2026. Elaboração: Crime Brasil.

crimebrasil.com.br

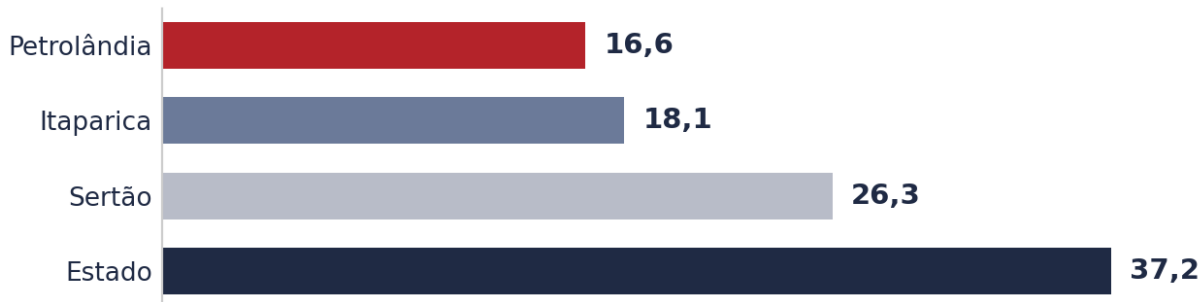
A conta usa o indicador CVLI da SDS-PE. Além das 40 mortes, há 9 “mortes a esclarecer, sem indício de crime” no período; elas ficam fora.

A taxa fica abaixo do Sertão e do estado

Para comparar cidades de tamanhos diferentes, usa-se a taxa por 100 mil habitantes. Em Petrolândia, a média de 2020 a 2025 foi de 16,6 mortes por 100 mil por ano. No Sertão de Itaparica, a região da cidade, foi 18,1. No Sertão como um todo, 26,3. No estado, 37,2. Petrolândia fica 55% abaixo do estado.

Em 2025, o ano mais pesado da série local, a taxa subiu para 23,4. Mesmo assim ficou abaixo do Sertão (27,2) e do estado (33,8). O Sertão de Itaparica tem sete municípios e cerca de 136 mil moradores; Petrolândia é cerca de 25% deles. Por isso, as oscilações da cidade pesam muito na taxa da região.

Mortes violentas por 100 mil habitantes, média por ano 2020-2025



Fonte: SDS-PE (CVLI) e Censo IBGE 2022. Elaboração: Crime Brasil.

crimebrasil.com.br

Petrolândia teve 34 mortes em 6 anos. População do Censo IBGE 2022: Petrolândia 34.135; Sertão de Itaparica 136.855; Sertão da SDS (56 municípios) 1.726.185; estado 9.031.890.

Quem morre: homens de 35 a 64 anos, em via pública

Das 40 vítimas, 26 tinham entre 35 e 64 anos. 11 tinham menos de 35 e 1 tinha 65 anos ou mais (2 sem idade informada). Em 24 casos a morte foi em via pública, e em 8 dentro de casa. A maior parte aconteceu à noite ou de madrugada: 24 casos, sendo 14 de madrugada. O centro urbano concentra 31; a zona rural, 8.

O meio mais usado foi a arma de fogo (16), seguida da arma branca (15). Sobre o motivo, a SDS registra drogas, grupo criminoso ou encomenda em 13 casos; vingança, rixa ou discussão em 23; os outros 4 ficaram sem motivo claro. O dado não diz se a vítima tinha envolvimento com o crime, e este texto não faz essa leitura.

A saúde conta quase a mesma história. No SIM, o sistema de óbitos do Ministério da Saúde, 39 moradores de Petrolândia morreram por agressão entre 2020 e 2026 (38 homens e 1 mulher). Entre 2020 e 2025 são 35, contra 34 no CVLI. Duas bases de órgãos diferentes, com tamanhos quase iguais, dão mais confiança ao número. Há uma ressalva: o SIM tem também 29 mortes de “intenção indeterminada” (Y10 a Y34) em moradores da cidade no período, casos em que não se sabe se foi agressão, acidente ou outra causa. Parte delas pode ser homicídio.

Mulheres: mais registros que no estado e nenhum feminicídio

A SDS reúne, numa mesma base, os crimes contra a mulher: violência doméstica e familiar, estupro, ameaça e lesão corporal. Em Petrolândia, foram 1.752 registros de vítimas mulheres entre 2020 e 2025, mais 273 em 2026 até 14/09. Os registros de violência doméstica foram de 185 em 2020 para 265 em 2025.

Na taxa por 100 mil mulheres, a média de 2023 a 2025 foi de 1.290 em Petrolândia, 1.266 no Sertão e 1.101 no estado. De 2020-22 para 2023-25, a taxa local subiu 16%, e a do estado, 28%. Ou seja, o registro aumentou em todo lugar. Isso costuma refletir mais denúncias e mais registro, e não só mais violência.

O ano de 2026 não mostra salto na cidade: até 14/09, são 191 registros de violência doméstica, contra 194 no mesmo período de 2025. No estado, o mesmo corte subiu de 37.635 para 41.995 (+12%).

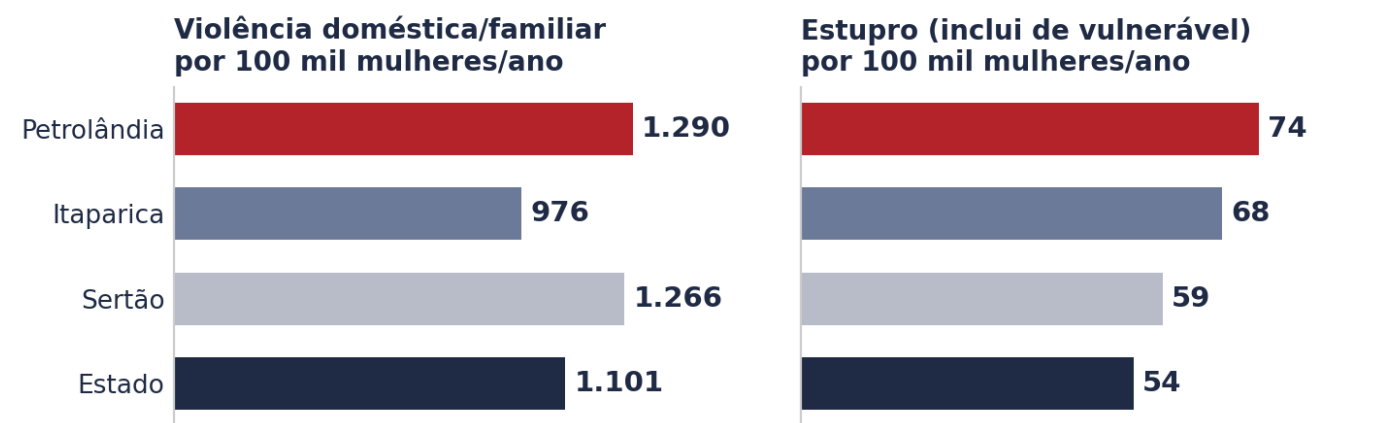
Entre as mulheres registradas por crimes que não são estupro, 954 (49%) tinham de 18 a 34 anos e 1.057 (54%) foram vítimas em residência. Ameaça (979) e lesão corporal (458) são os crimes mais comuns. Os dados da SDS não informam quem foi o agressor.

Sobre mortes de mulheres: o CVLI não tem nenhuma vítima mulher em Petrolândia. O SIM tem 1 mulher morta por agressão (19/12/2020). No CVLI, uma morte de mulher aparece em 16/12/2020 como “a esclarecer, sem indício de crime”. Pode ser o mesmo caso, mas as bases não deixam confirmar.

Estupro: a maior parte das vítimas é menor de 18 anos

A SDS registrou 74 estupros de mulheres em Petrolândia entre 2020 e 2026 (até 14/09). Em 61 deles (82%), a vítima tinha menos de 18 anos: 18 com até 11 anos e 43 entre 12 e 17. Em 62, o crime foi classificado como estupro de vulnerável, o que vale para menores de 14 anos ou pessoas que não podem consentir. 19 casos têm a marca de violência doméstica ou familiar. Houve também 4 registros de vítimas homens.

Por ano, os números são pequenos: 9, 12, 6, 11, 13 e 15 de 2020 a 2025, e 8 em 2026 até 14/09. Somando por três anos, foram 27 em 2020-22 e 39 em 2023-25 (+44%). Na taxa, Petrolândia teve 74,3 por 100 mil mulheres por ano em 2023-25, contra 54,0 no estado e 58,7 no Sertão. A diferença para o estado existe, mas com cerca de 13 casos por ano, ela pode mudar com poucos casos a mais ou a menos. Vale o cuidado antes de falar em “cidade acima da média”.



Fonte: SDS-PE (vítimas mulheres, 2023–25) e Censo IBGE 2022. Elaboração: Crime Brasil. crimebrasil.com.br

Média anual de 2023 a 2025. Petrolândia teve 677 registros de violência doméstica e 39 de estupro em 3 anos. Com tão poucos casos de estupro, compare com cautela.

A saúde registrou mais casos em 2025

O Sinan, sistema do Ministério da Saúde que reúne fichas de violência de hospitais e postos, mostra 18 mulheres de Petrolândia notificadas por violência cometida por outra pessoa em 2020, e 92 em 2025. A maior alta foi de 2024 (32) para 2025. Em 2025, a taxa local foi de 526 por 100 mil mulheres, contra 297 no estado. Em 2023–24 a de Petrolândia era 163.

Esse salto provavelmente mostra mais registro, e não só mais violência: quando um serviço de saúde passa a preencher a ficha, o número sobe de uma vez. Dos 231 casos de 2020 a 2025, 121 (52%) foram na residência, 105 (45%) tinham como agressor cônjuge, namorado ou ex, e 81 (35%) eram violência que já tinha acontecido outras vezes. 43 (19%) das vítimas tinham menos de 20 anos e 137 (59%) tinham de 20 a 39. Violência sexual aparece em 15 fichas no período.

O que os dados não dizem

Não dizem o que não foi registrado. Violência doméstica e estupro costumam ficar sem denúncia, por medo ou vergonha. Os números mostram quem chegou à polícia ou ao posto de saúde.

Não dizem se um ano foi mais violento que o outro, nos homicídios. São de 4 a 8 mortes por ano, e a oscilação cabe no acaso.

Não dizem se os crimes foram esclarecidos, se houve prisão ou condenação. Nenhuma das bases traz isso.

Não dizem o que mudou na cidade. Mais registro pode ser mais confiança nos serviços, e não só mais crime.

Não cobrem tudo de 2026: a SDS vai até 14/09/2026, o SIM até 25/08/2026 e o Sinan não tem 2026.

Anexo: tabelas

Mortes violentas (CVLI)	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026*	Taxa/100 mil, média 2020–25
Petrolândia	6	4	6	4	6	8	6	16,6
Sertão de Itaparica	28	21	25	20	31	24	15	18,1
Sertão (SDS)	464	406	431	481	473	470	313	26,3
Estado de PE	3.630	3.249	3.330	3.522	3.394	3.052	1.886	37,2

*2026 parcial, até 14/09. Taxa pela população do Censo 2022. “Sertão” é o recorte geográfico da SDS (56 municípios, inclui Petrolândia); “Sertão de Itaparica” é a região de desenvolvimento (7 municípios).

Fonte	Último dado	Cobre 2026?
SDS-PE, CVLI	14/09/2026	Sim, até 14/09
SDS-PE, violência contra a mulher e estupro	14/09/2026	Sim, até 14/09
SIM (óbitos, PE)	25/08/2026 (Petrolândia: 13/08/2026)	Parcial, até 25/08
Sinan (violência, saúde)	31/12/2025	Não, só até 2025
Censo IBGE (população)	2022	Base fixa

Mortes (SIM, X85–Y09)	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026*
Petrolândia, homens	5	4	5	7	6	7	4
Petrolândia, mulheres	1	0	0	0	0	0	0
Petrolândia, “intenção indeterminada” (Y10–Y34)	2	3	5	8	5	2	4
Sertão, agressão	461	412	414	475	484	469	285
Estado, agressão	3.782	3.435	3.409	3.685	3.508	3.146	1.604

Perfil das 40 vítimas (CVLI, 2020-26*)	Mortes	Mulheres vítimas, Petrolândia 2020-26*	Registros
Homens	40	Estupro (total)	74
Mulheres	0	menos de 18 anos	61
Idade de 35 a 64 anos	26	estupro de vulnerável	62
Menos de 35 anos	11	Crimes que não são estupro	1.951
65 anos ou mais	1	ameaça	979
Idade não informada	2	lesão corporal	458
Arma de fogo	16	em residência	1.057
Arma branca	15	idade de 18 a 34 anos	954
Outros objetos	9		
Em via pública	24		
Em residência	8		
À noite ou de madrugada	24		
No centro urbano	31		
Na zona rural	8		
Motivação registrada (CVLI)	Mortes		
Drogas, grupo criminoso ou encomenda	13		
Vingança, rixa ou discussão	23		
Outros ou a definir	4		

Petrolândia, mulheres (SDS)	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026*
Violência doméstica/familiar	185	185	214	195	217	265	191
Estupro	9	12	6	11	13	15	8
Outros crimes (ameaça, lesão corporal sem marca doméstica etc.)	61	60	63	71	80	90	74
Total	255	257	283	277	310	370	273

Taxa por 100 mil mulheres/ano	Viol. doméstica 2020-22	2023-25	Estupro 2020-22	2023-25
Petrolândia	1.113	1.290	51,4	74,3
Sertão de Itaparica	800	976	60,6	68,3
Sertão (SDS)	951	1.266	53,4	58,7
Estado de PE	862	1.101	51,7	54,0

Saúde (Sinan), mulheres de Petrolândia	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Violência interpessoal	18	40	24	25	32	92
dela, sexual	1	2	4	1	1	6
Lesão autoprovocada	2	24	12	33	26	65

Sinan: mulheres residentes em Petrolândia; “violência interpessoal” exclui lesão autoprovocada. 2026 não existe na base. SDS: cada linha é uma vítima em um tipo de crime; um boletim pode gerar mais de uma linha.

Metodologia e fontes oficiais

CVLI, SDS-PE. Usei a base de crimes violentos letais intencionais da SDS-PE, com município do fato. Conteí homicídio, latrocínio, lesão corporal seguida de morte e feminicídio. Deixei de fora “morte a esclarecer sem indício de crime” (9 casos em Petrolândia) e morte por intervenção de agente do Estado. Cada linha é uma vítima. Os dados do ano corrente vão até 14/09/2026; a base foi baixada em 28/09/2026. O número de homicídios por ano bate com o da tabela de homicídios da SDS.

Violência contra a mulher e estupro, SDS-PE. Base “violência doméstica” da SDS (naturezas como violência doméstica/familiar, estupro, ameaça e lesão corporal), filtrada para vítimas do sexo feminino, com data do fato de 2020 a 2026, até 14/09/2026. Agrupei em três classes: estupro (inclui estupro de vulnerável), crimes “por violência doméstica/familiar” e outros crimes. As bases antigas da SDS de estupro e de violência doméstica e familiar contra a mulher terminam em 03/10/2023 e não foram usadas; para Petrolândia, os estupros de 2020 a 2022 nelas (9, 13 e 6) batem de perto com os desta base.

Regiões. “Sertão” é o campo de região geográfica da SDS (56 municípios com população conhecida). “Sertão de Itaparica” é a região de desenvolvimento da SDS que contém Petrolândia (7 municípios). Cruzei os nomes da SDS com os códigos do IBGE; Petrolândia é o código 2611002 (261100 no SIM e no Sinan).

SIM (Ministério da Saúde). Óbitos com residência em Petrolândia e causa básica CID-10 X85 a Y09 (agressão), por ano do óbito, 2020 a 2026. Y10 a Y34 (intenção indeterminada) são mostrados à parte. O SIM de 2025 e 2026 é preliminar.

Sinan (Ministério da Saúde). Fichas de violência interpessoal e autoprovocada de mulheres com residência em Petrolândia (código 261100), 2020 a 2025. “Interpessoal” exclui lesão autoprovocada. A base não tem 2026 (último registro: 31/12/2025).

População. Censo IBGE 2022, por setor censitário, para todas as taxas (Petrolândia 34.135 habitantes, 17.493 mulheres). A estimativa do IBGE para 2024 é de 35.991; usei uma só base em todos os anos. Taxa = ocorrências por ano ÷ população × 100 mil.

Limites. Registro não é crime ocorrido: o que não chega à polícia ou à saúde não aparece. Com poucos casos, as taxas oscilam. As bases têm critérios diferentes e não se somam. Nenhum dado pessoal foi usado.

Links oficiais: SDS-PE, estatísticas — sds.pe.gov.br/estatisticas; SIM — [datasus.saude.gov.br \(mortalidade CID-10\)](https://datasus.saude.gov.br/mortalidade-CID-10); Sinan — portalsi-nan.saude.gov.br; Censo 2022 — censo2022.ibge.gov.br.

Elaboração: Crime Brasil — crimebrasil.com.br. Números extraídos do banco do Crime Brasil em 28/10/2026.